

Queima de lixo é uma das principais causas de incêndios florestais na cidade

Por: Luana Motta/Tribuna de Petrópolis

Domingo, 26 de Julho de 2020



Área atingida por fogo no Morro do Cruzeiro, em Araras. Foto: Divulgação

Só nas últimas duas semanas, Petrópolis teve pelo menos três incêndios considerados pelos bombeiros como de média proporção. Nesta sexta-feira, os bombeiros do 15º Grupamento de Bombeiros Militar atuaram por mais de 10 horas no combate a um incêndio florestal no Morro do Cruzeiro, em Araras. A origem desse incêndio pode ter sido uma fogueira para a queima de lixo, segundo informações dos bombeiros. A prática é crime, mas muita gente ignora e acaba colocando em risco a vida de moradores e o meio ambiente.

O incêndio no Morro do Cruzeiro destruiu cerca de 4 hectares de vegetação. Os bombeiros se dividiram em quatro equipes, com auxílio de uma aeronave. As chamas chegaram próximo aos imóveis à margem na BR-040, e três casas foram evacuadas por segurança. O comandante do 15º GBM, tenente-coronel Gil Kempers, disse que, segundo moradores, o fogo começou com a queima de lixo feita por outro morador, na localidade de Poço dos Peixes.



Em Araras, o incêndio florestal chegou perto de áreas residenciais. Foto: Divulgação

O fogo também atingiu uma área residencial e de amortecimento da Rebio Araras. "Precisamos reforçar para que a população não queime lixo e não faça limpeza de pastos. É um período crítico e as pessoas estão colocando fogo em áreas próximas da vegetação", alerta o comandante.

De acordo com Jempers, os quatro eventos de incêndio florestal de média proporção ocorreram no Castelinho, no Morin, em junho, dois eventos em Araras e um no Vale do Cuiabá, que chegou a atingir a localidade de Madame Machado. Segundo o comandante, em todos há indícios de terem sido iniciados por ação humana, especialmente com a queima de lixo.

Duas pessoas apontadas como autores de incêndios, uma no Vale do Cuiabá e outra no Jardim Salvador, foram conduzidas às delegacias da cidade. A prática de colocar fogo para limpeza de terrenos, queima de lixo e soltura de balões são crimes ambientais com previsão de prisão e multa para quem os comete.

Nesta semana, o 15º GBM ganhou o reforço de uma aeronave do CBMERJ para a prevenção, monitoramento e combate aos incêndios florestais na cidade. A operação Extinctos CIF 2020 começou na última segunda-feira, a aeronave tem sobrevoado diariamente possíveis focos de incêndio, dando apoio aos militares que estão no combate por terra.